

CLESI

Litero-Cultural

JORNAL INFORMATIVO DO CLUBE DOS ESCRITORES DE IPATINGA • NÚMERO 6 • SETEMBRO/OUTUBRO. 2003

UMA VIAGEM LITERALMENTE CULTURAL

O sucesso e a consolidação de um projeto são delineados desde a sua concepção e preparação até o inusitado que permeia os acontecimentos finais.

O sucesso desta jornada, mais especificamente, a participação do Clesi no 4º Salão do Livro de Minas Gerais, se fez retrato de criatividade artística-cultural. Isto, desde a criação do material gráfico utilizado à concepção do espaço físico do stand, onde chapas de aço assumiram o papel de telas para expor, com extremo bom gosto, os projetos sociais patrocinados pela Usiminas, sob a tutela do Instituto Cultural Usiminas, nosso principal apoiador, até chegarmos à sutil musicalidade do Duoloncello, que encantou o público durante o lançamento dos nossos livros.

PRIMEIRA PARADA: Para agradecermos ao Sr. Barroso, Assessor da Presidência da Usiminas, à Eliane Parreiras e Martha Toffólo do Usicultura, ao Paralelo 3 e equipe na pessoa da Cibele Teixeira, aos simpáticos Adriano Macedo e José Henrique representando os organizadores do Salão, ao Paulo Thomaz e Demóstenes Júnior, pela execução de músicas de Bach a Jacob do Bandolin, e, à Editora Aldrava, por nos honrar com o direito de uso de seu selo.

A consolidação desta jornada se fez através do apoio recebido da Assessoria de Comunicação do



Salão e da Câmara Mineira do Livro, e de toda mídia, muito receptiva para com o CLESI. Como também, pelos tantos contatos com editoras, livrarias, distribuidoras, universitários e seus professores, poetas, escritores e artistas de várias cidades com os quais, certamente, temos interesses comuns. Contatos estes, extremamente importantes para nós, poetas do interior, em busca insistente de espaço para divulgação do nosso trabalho.

O inusitado desta jornada se fez quer pelo frenesi das adolescentes de escolas de Betim, Sete Lagoas e Pará de Minas (Aline, Camila, Ana Belle, Nayara, entre outras), com seus "estratégicos" pedidos de autógrafos; quer pela algazarra das muitas vozes infantis, em frenética gritaria, percorrendo os tantos corredores da Serraria Souza Pinto; alguns com olhos excessivamente brilhantes, diante do colorido das ilustrações de cobichadas histórias infantis, outros apenas festejando a oportunidade de estarem participando de um evento particularmente diferente de seu cotidiano escolar.

SEGUNDA PARADA: Para esclarecermos, que estes fatos, são apenas a introdução para ouvirmos parte do que realmente acontece quando reunimos poetas, trovadores, contistas, humoristas e jornalistas em uma viagem literalmente cultural.

Vejam o encarte!

EDITORIAL

Nem só de alegrias vive o mundo das artes. Independe o segmento. Nem só de grandes e inusitadas interpretações vivem-se os grandes ou pequenos palcos teatrais da vida.

Sem aviso prévio, antes que o último ato – ou os outros tantos antes do último – tenha a oportunidade de ser ensaiado, ou mesmo, delineado em sua forma e essência, as cortinas se fecham.

Às vezes, tão inesperadamente, acontecem interferências bruscas e ficamos órfãos de protagonistas de histórias nem sempre tiradas de algum best-seller, mas de protagonistas de histórias de vida, criadas a partir da construção pessoal e conjunta de idéias-ideais-cultura-coração artista.

De repente interrompemos o enlevo da leitura poética dos trabalhos inscritos no 18º FESP, oriundos de toda Minas Gerais, para recebermos a notícia da partida, um tanto precoce, de Ivannê Bertola.

De repente, tão de repente, paramos tudo para, consternados, nos juntarmos a você Luzia di Resende; a você pequena Ariel; e a vocês do Grupo Ponto de Partida em pensamento e sentimento.

De repente, tão de repente, Barbacena-Minas-Brasil-Mundo, todos nós ficamos órfãos de mais um grande coração artista.

A Diretoria

ABRINDO CORRESPONDÊNCIAS

O Clesi agradece os livros que nos foram enviados, divulgando alguns neste espaço e outros no encarte, através de seus belos poemas.

“**Benvinda e Outras Saudades**”, de José Alyrio Mourão. “Nas crônicas, a descrição de passado que não volta, mas se mantém presente. Nos contos, as descrições dos locais desse passado, perdido, mas vivo em seus lugares e personagens”.

“**O MUITO e o pouco**”, de Joana d’Arc Tôrres de Assis. “Livro cheio de variações, sem muita ordem, feito um colar de fantasia. Nele tem crônicas, histórias de verdade, histórias do faz-de-conta e histórias que, sem quê nem pra quê, viram crônica”.

“**Provérbios e Ditos Populares – A sabedoria de nossa gente**”, do Pe. Paschoal Rangel, “é um ato de amor à cultura popular brasileira e universal. Um trabalho realizado com muito afeto e compartilhado com milhares de pessoas, com as quais correspondeu ao longo de quase cinco anos de pesquisa bibliográfica e de estudos em fontes nacionais e internacionais”.

Contato: 0800.317171

“**Reflexões de um filósofo louco**”, de Walde-
mar Rosa. “Trata-se de uma obra interessante, leve, inteligente e descontraída, que faz com que o leitor não interrompa a leitura, pois o autor abusa do bom humor ao abordar variados temas”.

Contato: (37) 3222.5404

EXPEDIENTE

CLUBE DOS ESCRITORES DE IPATINGA

Presidente Nélio Martins Canêdo • Vice-Presidente Wellington Fred Martins

Secretária Marília Siqueira Lacerda • Tesoureiro Ademar Pinto Coelho

Diretor Social Valdir Azambuja • Diretor de Divulgação Nivaldo Resende

Produção Executiva Marilda Lyra

CLESI ☎ (31) 3822.3876

Correspondências Cx. Postal 786 - 35160-970 - Ipatinga-MG

clesi.ipatinga@terra.com.br

www.clesiclubedosescritores.hpg.com.br

Projeto Gráfico VCS Propaganda • Fotos Antônio Oliveira

Impressão Gráfica Tavares • Tiragem 3.000 exemplares

*Revisões e conceitos emitidos em artigos, poemas e colaborações são de inteira responsabilidade dos respectivos autores.

Realização



Patrocínio



Apoio



BELAS MACIEIRAS E UM PARAÍSO

Na quietude
dos domingos,
pelas verdes beiras
do brejo,
passam as cobras
querendo saber
por que
nunca recebem
belas macieiras
e um paraíso.

Poema-título "Belas macieiras e um paraíso"
JOANA D'ARC TÔRRES DE ASSIS
Belo Horizonte – MG

A ESSÊNCIA DO PENSAMENTO

O pensamento é o processo que leva em toda
parte / A história dos fatos, antes de ser história.
Com sua origem, sua idéia, sua arte /
Descobrimo um mundo, criando outro,
em cada trajetória.

O homem tece o centro de tal natureza, / Pelo
despertar de seu próprio pensar. / Concentra-
se, no seu EU Divino, com realeza / Entre a
imaginação profética, de cada revelar.

(...)

Porém, quando o ser humano, projeta sua
consciência individual, / Desde o Nada do
passado, até o Todo do futuro, pelo poder
reflexão / Exercita a realidade de sua verdadeira
potência, na epopéia universal. / Ao longo do
espaço – tempo de seu destino de evolução...

Poema-título "A Essência do Pensamento",
ZARIFE SELIM DE SALLES
Livro a ser lançado em 18 de outubro de 2003
Ipatinga – MG

PEDANTE

Repara no cristalino
enquanto o pasto
é fluidez constante.

Pára no breve ser
estica o fôlego mais
do que o ar da vida
e ceifa a lida no renascimento.

Lá orgulhosamente longe,
no sem fim breve,
poderão pois sofrer
os poderosos.

Poema do livro "OLHOS que os VEJO"
CARLOS ALBERTO C. TEIXEIRA
Bela Vista – SP

ESCÁPULA

Há mais ar
em seu fluxo
sonâmbulo
ponte,
epiderme,
rede,
fósforos acesos
cinzas no espasmo.

Poema do livro "OLHOS que os VEJO"
CARLOS ALBERTO C. TEIXEIRA
Bela Vista – SP

AS CORES DO BRASIL E O AMOR

O amarelo representa o ouro
de pessoa que você é.
O verde representa as matas.
Te ver mata minha saudade.
O azul representa o céu
onde mora Deus.
O branco representa a paz
que te desejo.

GUILHERME DE OLIVEIRA AMARAL (11 anos)
Ipatinga – MG

SETEMBRO

(...)

Em que porão do tempo
repousam as verdes esperanças
e as promessas feitas num banco de jardim?...
e os boleros que acompanhavam nossos
passos pelos salões?...
e o gosto do "Mineirinho" e da bala Piper?
E a sessão das 6 no cine Brasil?

Olho para o quarto. Você ainda dorme.
Você, habitante do meu silêncio.
Silêncio que habita minha solidão.

*Fragments do poema Setembro
do livro "Carrossel dos Meses"*
MARIA INÊS DE MIRANDA CARVALHO
Belo Horizonte – MG

NESTA ESTRADA

Noite lente
Pequenuras banis
Amanhecem nos meus olhos

Viagem vaga
Prazer metalingüístico
Senhor do Brasil

Marinheiros da velha babel
Comunhão de almas
Minha palma

WAGNER ALVARENGA
Belo Horizonte – MG

INTROSPECÇÃO

Solitária paz,
eu e paredes sigilosas...
um sopro alheio
maculou minha tumba.

Interrompeu minha
fraca respiração.
Estancou meu sangue
nos vasos.

Imobilizei-me.
Ainda ardo no medo.

RITA DE CÁSSIA DE OLIVEIRA
Belo Horizonte – MG

"PECCAUI"

Dizem que não sou merecedor da
Amizade do esquistossomo,
Esse verme baiano que me
devora as entranhas por inteiro.

Tudo isso porque, como Davi
E Santo Agostinho,
Eu também cometi meus vacilos,
Mas fi-lo só um tiquinho.

Aliás, confesso: pequei, pequei
E pequei feio, minha gente.
Por isso me condenem à vontade,
Ainda que provisoriamente.

Mas não tenho culpa no cartório,
E, embora todos duvidem,
Estou falando a sério:
Não me mandem pro purgatório!

(...)

Fragments de "Peccavi"
A. ZARFEG
Teixeiras de Freitas – BA

O QUE ELES DISSERAM

HUMOR, LITERALMENTE FALADO

TERCEIRA PARADA

Pedimos a todos que relatassem as experiências inusitadas desta viagem lítero-cultural. A maioria preferiu calar-se, alegando ainda estar sob o efeito da overdose



de risos. Mas todos, sem exceção, confessaram em alto e bom tom que o humor foi predominante no antes, no durante e no depois. E que, entre as gargalhadas de uma piada e outra, se esqueceram por completo das intempéries, como a falta de água quente no hotel. E mesmo quem muito trabalhou, não conseguiu descansar, sequer por pequeno instante, nos braços de morfeu; que o diga Fred! Ainda bem que o motorista contratado era amigo, paciente e ótimo profissional.

HISTÓRIA PASSADA A LIMPO

Van com ar condicionado; quem diria hein, Clesi?! E lá fomos nós, “turistas literários”, ver de perto aquilo que nos deixava rindo à toa! E não é que acabamos rindo mais ainda? Rimos das piadas, tiradas das fotos antigas e bobagens que brotavam aos borbotões. Rimos até das enormes malas e bolsas para um único pernoite. Ah!! Mas, rimos mesmo foi de pura emoção, ao vermos nosso CLESI nos “Limites do Ser”, tecendo no “Tear” um “Poema em Carne Viva”, enquanto tirava do Bolso os Volumes I e II e, cheio de prosa ganhava uma “Rosa Náutica” pelos “Quinze Anos de Poesia”. Já a “Cobra Falante” tanto falou que acabou metendo a “Bicudinha”... onde devia. Com o dever cumprido, voltamos “Entre Outonos e Primaveras”.

Ademar Pinto Coelho
Ator, Escritor, Humorista e Acadêmico

FELICIDADE

Esta é a palavra-chave que me vem à mente para definir os momentos desta viagem. Aprendemos, participamos e antes de tudo, nos divertimos. Foi uma experiência que ficará para sempre...

Lenemar Calhau
Poetisa e Acadêmica

UMA VIAGEM EM TEMPOS LITERÁRIOS

Ao adentrarmos no tempo, verificaremos que as belas passagens estão regadas de boas gargalhadas, de apimentadas anedotas, quando saímos de nós mesmos para entrarmos num mundo descontraído, onde ser criança é o que parece ser metódico. Mas, certamente tudo simples, limpo e puro. Assim defino a viagem que fizemos em visita ao 4º Salão do Livro, quando tínhamos o mundo dos livros à nossa volta. Os momentos de descontração ficaram sob o comando de verdadeiros talentos do humor, entre eles o Professor Zezinho, Nivaldo Resende, Jorofa e Azambuja que fizeram a alegria fluir em repentes, calangos, cateretês. A cada parada, lá estavam eles a chamar para um gole de cerveja acompanhada de pão com lingüiça, muita cantoria e gozações. Em breve, estaremos realizando outra excursão cultural, com o mesmo vigor físico.

Romero Lamego Firmino
Presidente da Academia de Letras de Ipatinga

O ELO

(...) Lá onde a rima causa efeito de sintonia / num chamado d’alma de cultura e história / onde o valor literário em harmonia / faz sentir o valor da própria vida, em vitória./ Sob estrelas cintilantes da abóbada celestial / senti-me muito feliz e realizada / entre amigos e irmãos, num intercâmbio imortal / buscávamos no campo das letras, a luz consagrada. / Despertando um febril delírio, pela mensagem de cristal / impregnado de nova e doce esperança, de tantas vozes / cada um com seu enriquecimento pessoal / Murmuravam: Que pena! As horas correram velozes.

Zarife Selim de Salles
Poetisa e Acadêmica

JUSTIÇA SEJA FEITA

QUARTA PARADA

Daremos um pequeno crédito aos jovens que cuidam da arte dos nossos materiais gráficos, tímidos como se dizem, não quiseram relatar a versão pessoal da viagem, mas certamente muito trabalharam, aprenderam e mais ainda se divertiram, sem se esquecerem de colocar na bagagem boas e criativas idéias para os nossos próximos trabalhos. Até o fotógrafo Antônio Oliveira, ex-conterrâneo, se juntou à trupe, até altas horas.



ENTRE VIAGENS ESPACIAIS E ESPECIAIS

Inspiro profundamente um ar doce e romântico, um ar de nós poetas, que move nas asas de uma nave envolta em ósculos; na nomenclatura do amor que assiste ao desfile de uma ode no espaço secular; na sonoplastia de um sonoro transladar. Para onde? Para o ultra-mar, pois sei que pó é pó, e mar é poemar. (...) Eu não sei dizer das aeronaves, das viagens espaciais, daquelas feitas entre as estrelas, por isso peço licença para falar de uma mais que espacial; aquela do chão firme, pó de estrada, especial; aquela feita de estrelas,

pois no palco da poesia é o verso e a rima que dão uma, duas ou mais voltas por cima. Temos certeza de que quando nascemos, o verso nos pegou nos braços, o tempo nos levou às pressas e com o pé do vento alcançamos a trilha da prosa que alimenta a prece, da rima que nos beija a face. O poeta é assim: dá passagem; dá lugar de se sentar, é tatuagem, tem licença. A poesia é mais! Pausa o tempo que o poeta necessita para retocar o belo, para rebocar o bonde e trocar o óleo com idéias vindas das cabeças mais diferentes que circulam à procura...

*Dalva Abrahão
Poetisa e Acadêmica*

PARCERIA DE LONGA DATA

QUINTA PARADA



Representando a Editora Aldrava Letras e Artes, de Mariana-MG, Gabriel Bicalho e J. S. Ferreira (ao centro) participaram mais contidos; Michele e Rodrigo, lindos e calmos; enquanto o Geraldo Reis falando por todos, com autoridade de piadista de carteirinha. O que é certo, porém, é que ninguém conseguiu ficar imune ao bom humor ou sem aproveitar ao máximo este encontro literalmente cultural.

O 4º SALÃO DO LIVRO E OS 20 ANOS DA AFEMIL

Estivemos presentes no 4º Salão do Livro quando da apresentação efetiva de duas entidades literárias de Ipatinga: o CLESI e a Academia de Letras de Ipatinga. Agradecemos a todos que direta ou indiretamente trabalharam pelo sucesso desta participação. Por ocasião, participamos também, do 20º aniversário da Academia Feminina Mineira de Letras, que nos brindou com uma comemoração inesquecível. O evento prestou homenagens às diretorias anteriores, destacando a garra e o dinamismo dessas mulheres-poetas-escritoras, que se dedicam de corpo e alma à tão sublime causa: a literatura. A solenidade culminou com uma bela apresentação da "Cantata

à Bárbara Heliodora", composta com poema de Celly Vilhena, música e voz de Beatriz Queiroga Passos, acompanhada ao teclado pela professora Eneida Gonçalves e Cida Falabela, e pelo Coral de afinadíssimas vozes, de Bernadete Moura Macieira, Consuelo Vilhena Falabela e Ana Martha Falabela, filhas das autoras e apresentadoras do número artístico. Nosso abraço à Presidente Elizabeth Rennó e também a todas as irmãs de ideais.

*Nely Morato Ferreira
Membro efetivo da AFEMIL/ ALI*

*Otoni Vicente Ferreira
Membro Honorário da ALI*

2º PRÊMIO NACIONAL DE POESIA CIDADE IPATINGA

Permanecem abertas até 30 de outubro de 2003, as inscrições para o 2º Prêmio Nacional de Poesia – Cidade Ipatinga promovido pelo Clesi.

Poderão participar autores residentes em todo o Território Nacional com 01 conjunto de 05 poemas, desde que obras inéditas, de temática e gênero livres e apresentadas em 03 vias, digitadas ou datilografadas em uma só face do papel A4, sob pseudônimo.

Lembramos que deverá ser paga taxa de inscrição no valor de R\$10,00, através de cheque cruzado e nominal ou depósito bancário em nome do CLESI, na C/C 85.100-0, Agência 0467-7, do Banco Bradesco e que serão consideradas inscritas as obras enviadas pelos correios obedecendo ao prazo e valendo a data do carimbo postal, para a Caixa Postal 786, 35.160-970 – Ipatinga – MG.

Serão conferidos os prêmios de R\$ 3.000,00; R\$ 2.000,00 e R\$ 1.000,00 do primeiro ao terceiro colocados, respectivamente, além de troféus, certificados e participação no volume 04 da Série Poesia de Bolso Clesi. Os valores mencionados estarão sujeitos a tributação prevista pela legislação vigente e serão entregues aos vencedores na solenidade de abertura do Circuito de Literatura do CLESI - 2004, em data a ser confirmada, prevista para o mês de março.

MAIS INFORMAÇÕES

(31) 3822.3876 / 3822.9169
clesi.ipatinga@terra.com.br
www.clesiclubedosescritores.hpg.com.br

FÓRUM LITERÁRIO

Interrompemos o Fórum Literário para um aviso de última hora.

**ESTE ESPAÇO É SEU!
É NOSSO! PARTICIPE!**

A idéia do fórum permanece como oportunidade para abrir debates, criar controvérsias. No próximo número voltaremos com os temas propostos, contando com sua participação.

AGENDA

CENTRO CULTURAL USIMINAS

TEATRO

11 e 12. OUTUBRO • 18h

Teatro infantil

“Os Três Porquinhos” e “Pinóquio”
com o Grupo Gestos

MÚSICA

17 e 18. OUTUBRO • 20h

Canta Coral - Encontro

Nacional de Coros

Homenagem ao 41º aniversário da Usiminas

DANÇA

14 e 15. NOVEMBRO • 20h30

18º Endança

“O Quebra Nozes”

LANÇAMENTOS DE LIVROS

18. OUTUBRO • 19h

A Essência do Pensamento - Vol. 1
de Zarife Selim de Salles

Auditório Padres do Trabalho

Unileste - Campus Cel. Fabriciano - MG

22. OUTUBRO • 19h

Bicudinha, a formiga amiga

Lançamento Regional

do livro Infantil

Leitura Vale do Aço - Shopping do Vale do Aço

RESULTADOS DOS CONCURSOS ESTADUAIS DO CLESI

07. NOVEMBRO • 15h

18º FESP; 2º Prêmio FESP Destaque

Infanto-Juvenil; 4º CONTE;

3º CECON E 5º CONPEL.

Aberto ao público e à mídia. Local a ser
confirmado em edital.

SOLENIIDADE DE PREMIAÇÃO

06. DEZEMBRO • 20h30

Encerramento do Circuito de

Literatura do Clesi 2003

Centro Cultural Usiminas

INTERCÂMBIO CULTURAL

15 e 16. NOVEMBRO

Encontro poético em Mariana-MG
e lançamento conjunto de livros do
Vale do Aço.

JOGOS ESTUDANTIS DE IPATINGA



Divulgação

O quadro de Inajara Barbosa Paulo do I. E. Mayrink Vieira foi o 1º colocado no JEI Cultural – Artes Plásticas, em Oficina ministrada por Telma França e Myriam Margaret. Abaixo, fragmentos dos textos classificados nos três primeiros lugares, na oficina do JEI Cultural – Literatura, ministrada pelo Professor Roniere Menezes, durante os Jogos Estudantis de Ipatinga - 2003.

TRILHAS DA PAZ NA VIDA URBANA

“Na vida temos duas opções para tudo: amor ou ódio, vida ou morte, sim ou não, doce ou amargo... Mas, muitas vezes, optamos por algo visando somente o próprio bem. E assim segue a humanidade... (...) A violência, principalmente na vida urbana, tem assustado e gerado uma revolta no interior de cada um de nós que estamos de passagem neste mundo, em meio a este turbilhão de sentimentos que nos envolve e nos rodeia. Por isso, temos que abrir os nossos olhos e buscar mudanças a partir de nós mesmos.”

BRUNA ACIOLE DE CARVALHO – 1º lugar
E. M. Arthur Bernardes

“A paz pode ser transmitida nos atos mais simples da vida, como: um beijo, um abraço caloroso, um aperto de mão fraternal, um sorriso amigável. No entanto, a palavra “paz” está se tornando cada vez mais extinta no vocabulário humano, pois o

mundo vivencia um tempo de guerra. (...) O mundo terá paz a partir do momento em que o homem, num ato de gratidão a Deus, demonstrar amor a si mesmo e procurar ajudar o próximo que estiver necessitado.”

MARIANA DA FONSECA FIGUEIREDO – 2º Lugar
E. M. Altina Olívia Gonçalves

“(…) Novamente, em nova oportunidade, o jardineiro sorriu para mim. Outro dia, esperei o caminhão passar, para ter o prazer de cumprimentar o "homem laranja". E, próximo ao meu local de trabalho, lembrei-me de não estacionar em local proibido. Diferentemente de outros dias, o ginásio municipal estava aberto, para um projeto pioneiro, de incentivo ao esporte. Nesse dia, assistindo, por passatempo, a um jogo, um garoto fez um gol e sorriu-me. Um gol que poderia ser cinza, agora tinha uma alegria muito branca. Outro dia, senti-me em paz.”

RICHARDSON RAMOS PACÓ – 2º lugar
Instituto Educacional Mayrink Vieira

“O mundo clama por paz, e, no entanto, muitos de nós não compreendemos o significado maior desta palavra que sai tão facilmente de nossas bocas. Hoje o meio urbano apresenta não só os maiores movimentos pela paz, mas também os maiores contrastes sociais. Todavia, quando essas diferenças se encontram de forma física ou intelectual, a paz é rompida. (...) Lutando em favor da paz em nosso meio poderemos, um dia, não enfrentarmos uma terceira guerra mundial, com armas nucleares, ou uma quarta, com paus e pedras, e sim nos unirmos em uma grande passeata com bandeiras brancas e ramos de oliveira.”

FERNANDA DA SILVA GOMES – 3º lugar
Colégio São Francisco Xavier

Fale com
@ gente

Os livros dos autores associados ao CLESI
podem ser adquiridos através
da Cx. Postal 786
CEP 35160-970 - Ipatinga - MG
ou por e.mail:

clesi.ipatinga@terra.com.br